

FEDERAÇÃO PAULISTA DE MALLET GOLF

**MANUAL PARA CONSTRUÇÃO
DE CAMPO DE MALLET GOLF**

01 – INTRODUÇÃO

01.01 – ESSE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE ESTABELECEER AS REGRAS PARA A CONSTRUÇÃO DE ADAPTAÇÃO DE UM CAMPO DE MALLET GOLF, VISANDO PRIORITARIAMENTE A ATIVIDADE FÍSICA COM PRAZER, SEM ESTRESSE E COM SEGURANÇA.

01.02 - A FINALIDADE DO ESPORTE É PROPORCIONAR A DIVERSÃO, A CONFRATERNIZAÇÃO, A AMIZADE E O BEM ESTAR FÍSICO.

01.03 – ATÉ ENTÃO NÃO HOUE UMA INSTRUÇÃO TÉCNICA OFICIAL PARA A CONSTRUÇÃO DOS CAMPOS E SUAS PISTAS, FICANDO POR CONTA DA INTUIÇÃO, DO ESFORÇO E ALGUNS COM AUXILIO TÉCNICO DE ENGENHEIROS OU ARQUITETOS.

NO ENTANTO, NÃO É RARO DEPARARMOS COM PISTAS QUE PROVOCAM DEMORA DEMASIADA, ARMADILHAS INADEQUADAS, CAUSANDO IRRITAÇÃO OU DEPENDÊNCIA DA SORTE.

01.04 – HÁ UM ASPECTO MUITO POSITIVO NESSA PRÁTICA, FOI PRODUZIDA UMA GRANDE DIVERSIDADE COM MUITOS EXEMPLOS BONS E INTELIGENTES.

01.05 – COM REGRAS ESTABELECIDAS, OS CAMPOS OFERECERÃO CONDIÇÕES MAIS ADEQUADAS PARA OS CAMPEONATOS.

01.06 – AS PRÓXIMAS INSTRUÇÕES NÃO SÃO PARA FACILITAR O JOGO, OBJETIVAM A CONSTRUÇÃO DE CAMPOS QUE PROPORCINEM MUITO PRAZER, DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA E EVITEM AS ARMADILHAS QUE FAVORECEM OS CONHECEDORES DAS PISTAS.

01.07 – A AGREMIAÇÃO QUE OBJETIVA HOMOLOGAR PARA SEDIAR CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO, DEVE TER O PROJETO APROVADO PELA COMISSÃO TÉCNICA. DURANTE A CONSTRUÇÃO, PODE SER SOLICITADA ASSESSORIA, NO TÉRMINO, VISTORIA FINAL.

01.08 – OS CAMPOS EXISTENTES TEM O PRAZO DE DOIS ANOS PARA EXECUTAR AS ADAPTAÇÕES A ESSE MANUAL, COM RISCO DE PERDER A HOMOLOGAÇÃO CASO A AGREMIAÇÃO NÃO CUMpra.

OBS.: A AGREMIAÇÃO PODE SOLICITAR EXTENÇÃO DO PRAZO EM CASO DE DIFICULDADE FINANCEIRA, NO ENTANTO SOMENTE SERÁ CONCEDIDA SE AS ADAPTAÇÕES ESTIVEREM EM ANDAMENTO E INDIQUE O NOVO PRAZO PARA TÉRMINO, FICANDO POR CONTA DA COMISSÃO TÉCNICA A ANÁLISE E PARECER.

02 – O CAMPO

02.01 – PARA HOMOLOGAR PELA FEDERAÇÃO, OS CAMPOS SERÃO SUBMETIDOS À VISTORIA DO CORPO TÉCNICO, E PARA SEDIAR CAMPEONATOS DO CIRCUITO BRASILEIRO, SERÃO OBRIGATORIAMENTE 2 (DOIS) CAMPOS HOMOLOGADOS.

02.02 – O LOCAL DE IMPLANTAÇÃO É DE LIVRE ESCOLHA DA AGREMIAÇÃO OU PROJETISTA, RECOMENDA-SE A OBSERVAÇÃO DA TOPOGRAFIA, ACIDENTES OU OBSTÁCULOS NATURAIS OU A CRIAÇÃO DESSES.

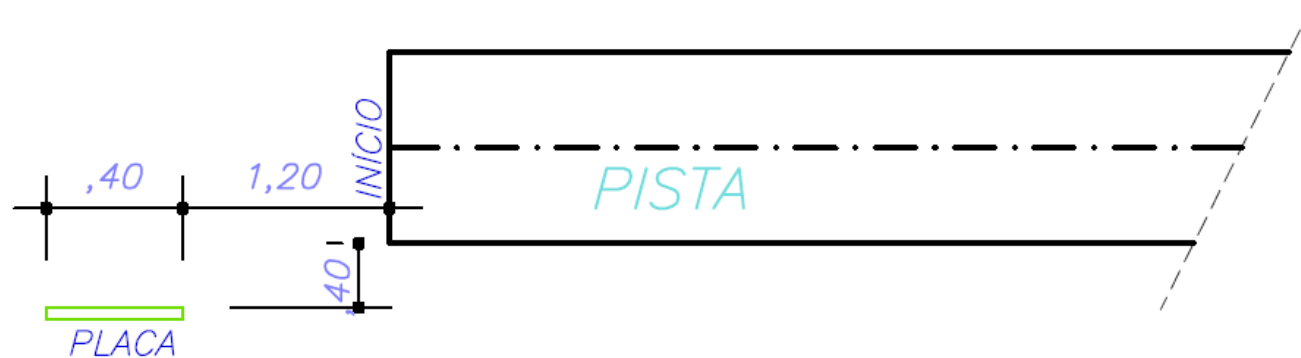
OBS.: É RECOMENDÁVEL QUE O PROJETISTA ESTUDE A TOPOGRAFIA PARA CONSTRUÇÃO DE PISTAS QUE UTILIZEM OS ACIDENTES E OBSTÁCULOS NATURAIS QUE TESTEM A CAPACIDADE TÉCNICA DO ATLETA, PORÉM SEM ARMADILHAS.

02.03 – AS “ARMADILHAS” COMO INCLINAÇÃO LATERAL SEM PROTEÇÃO OU AUSÊNCIA DE PISO GRAMADO DEVEM SER EVITADAS. (VIDE ITEM 03.08).

02.04 – CADA CAMPO É COMPOSTO DE 18 PISTAS COM 18 “HOLES”. É DIVIDIDO EM DUAS ETAPAS DE 09 (NOVE) PISTAS. CADA ETAPA DEVE SOMAR 27 “PARS”, TOTALIZANDO 54 “PARS”. O “PAR” DE CADA PISTA É DE ESCOLHA DO CONSTRUTOR, SENDO NO MÍNIMO 2 “PARS” E NO MÁXIMO 4 “PARS”.

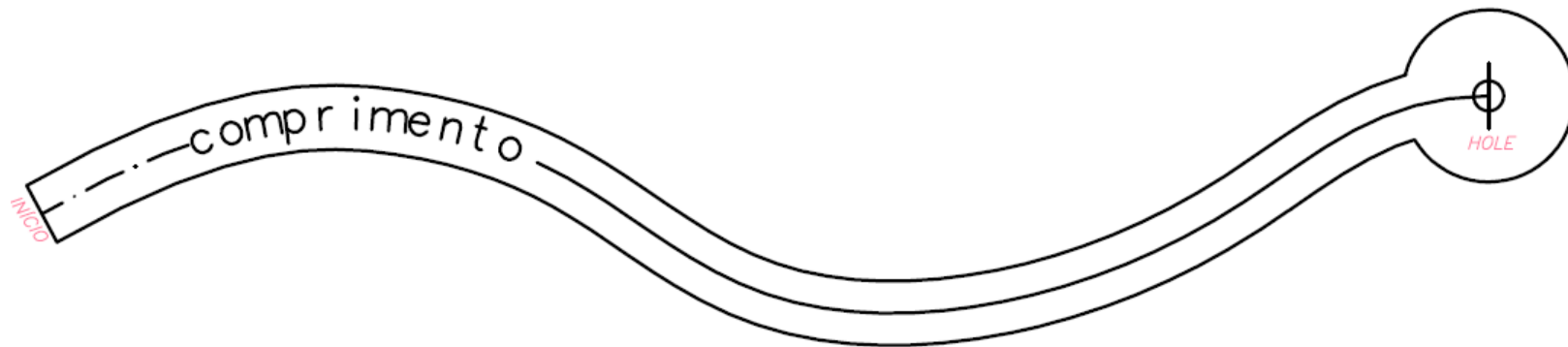
02.05 – TODA PISTA DEVE SER IDENTIFICADA COM PLACA DE 0,30 M X 0,40 M NO MÍNIMO (ALTURA E COMPRIMENTO) E FIXADA DO LADO DA PISTA EM POSIÇÃO ANTERIOR AO INÍCIO E DISTANCIADA NO MÍNIMO 1,20 M E PARALELA AO EIXO DA PISTA; DISTANCIAR 0,40 M PARA FORA DA CONTINUIDADE DO LIMITE DA PISTA. DEVE INFORMAR EM LETRAS LEGÍVEIS: O NÚMERO DA PISTA, O COMPRIMENTO E O “PAR”.

OBS.: ADMITE-SE ANÚNCIO DE PATROCINADOR FORA DA ÁREA DE INFORMAÇÕES DA PISTA.



03.01 – O DESENVOLVIMENTO DA PISTA É ALEATÓRIO E LIVRE.

03.02 – O COMPRIMENTO É MEDIDO DO INÍCIO DA TACADA ATÉ O CENTRO DO “HOLE”, PELO EIXO DA PISTA. NÃO CONSIDERAR APÓS O “HOLE”

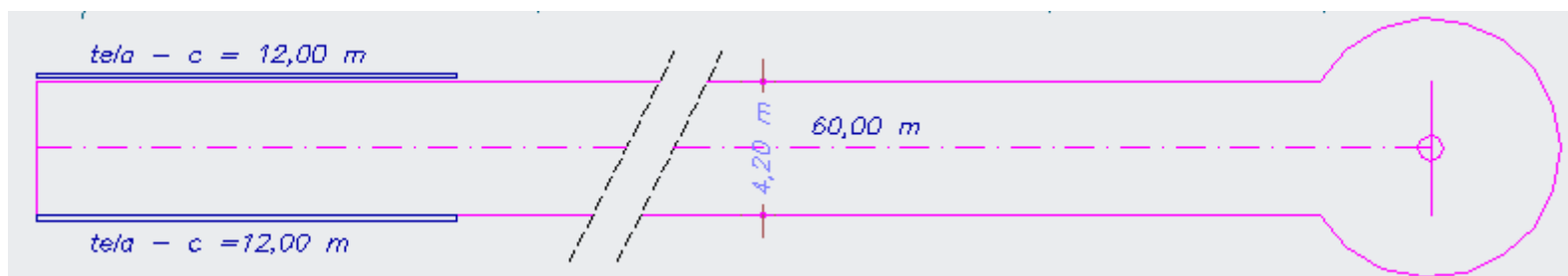


03.03 – O COMPRIMENTO DEVE OBEDECER AO INTERVALO DE 27,00 M A 150,00 M.

03.04 – AS PISTAS COM COMPRIMENTO IGUAL OU MAIOR QUE 60,00 M DEVEM TER AS LATERAIS PROTEGIDAS POR TELA, COM ALTURA MAIOR OU IGUAL A 2,00 M E A EXTENSÃO MAIOR OU IGUAL A 20 % DO COMPRIMENTO DA PISTA.

exemplo:

comprimento = 60,00 m: tela = $0,20 \times 60,00 = 12,00$ m

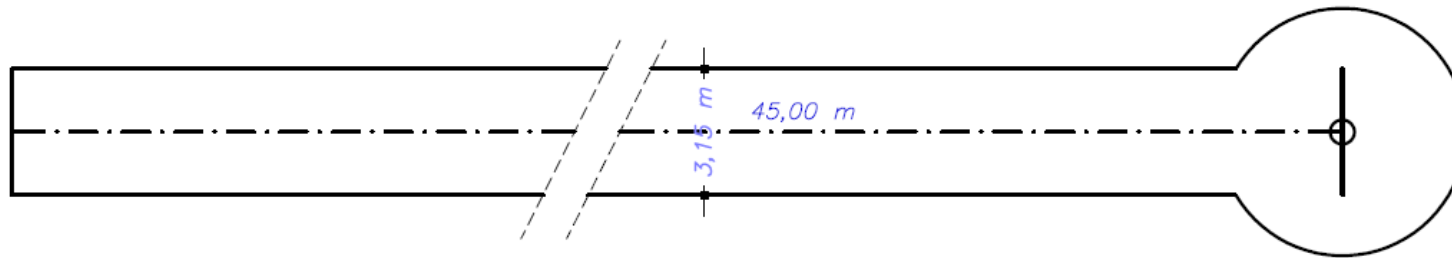


OBS.: PARA PISTAS QUE EXIGEM BATIDAS FORTES COM COMPRIMENTO INFERIOR A 60,00M, PODE SER EXIGIDA A INSTALAÇÃO DE TELA PROTETORA.

03.05 – A LARGURA DA PISTA É MAIOR OU IGUAL A 7% DO COMPRIMENTO E NUNCA INFERIOR A 3,00M. ADMITE-SE 7,00M DE LARGURA MÁXIMA DA(S) PISTA(S).

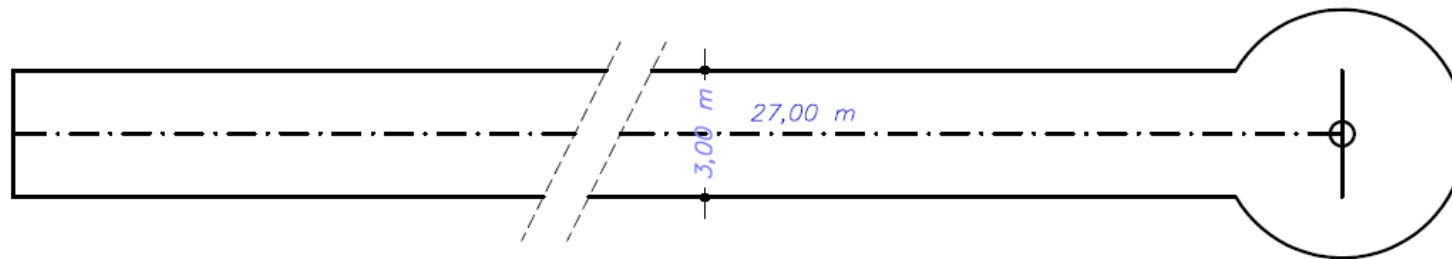
exemplo:

comprimento = 45,00 m: largura = $0,07 \times 45,00 = 3,15$ m.

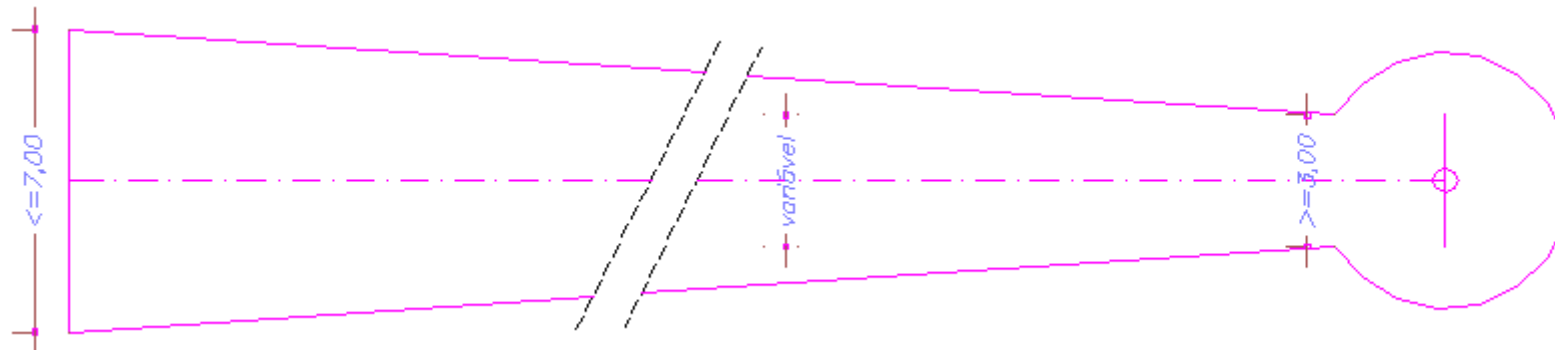


exemplo:

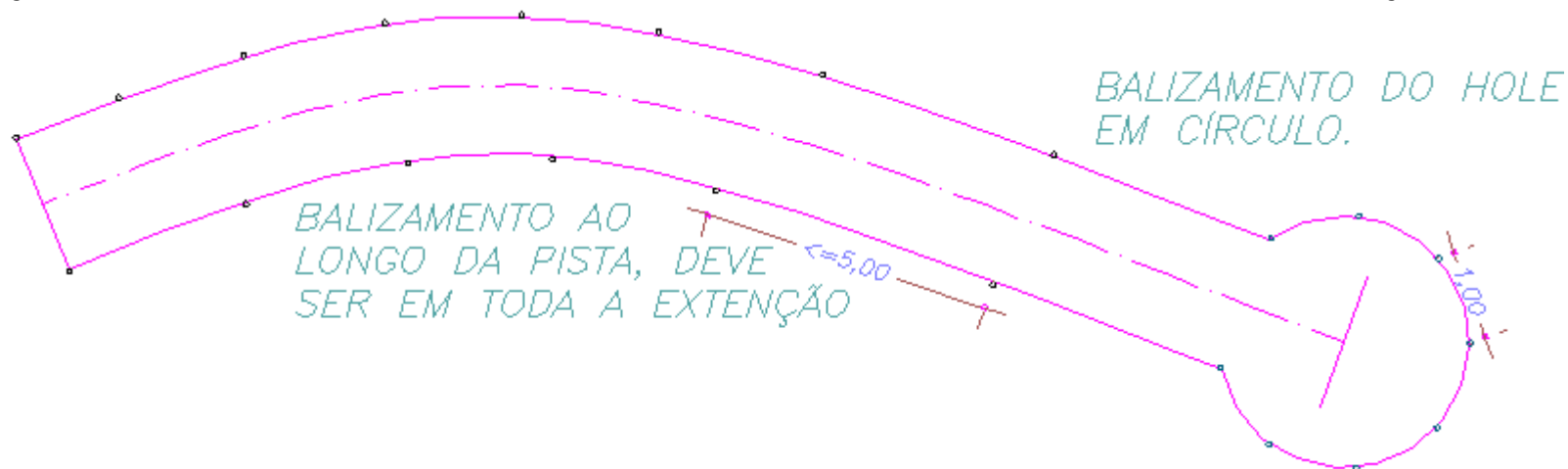
comprimento = 27,00 m: largura = $0,07 \times 27,00 = 1,89$ – utilizar 3,00 m



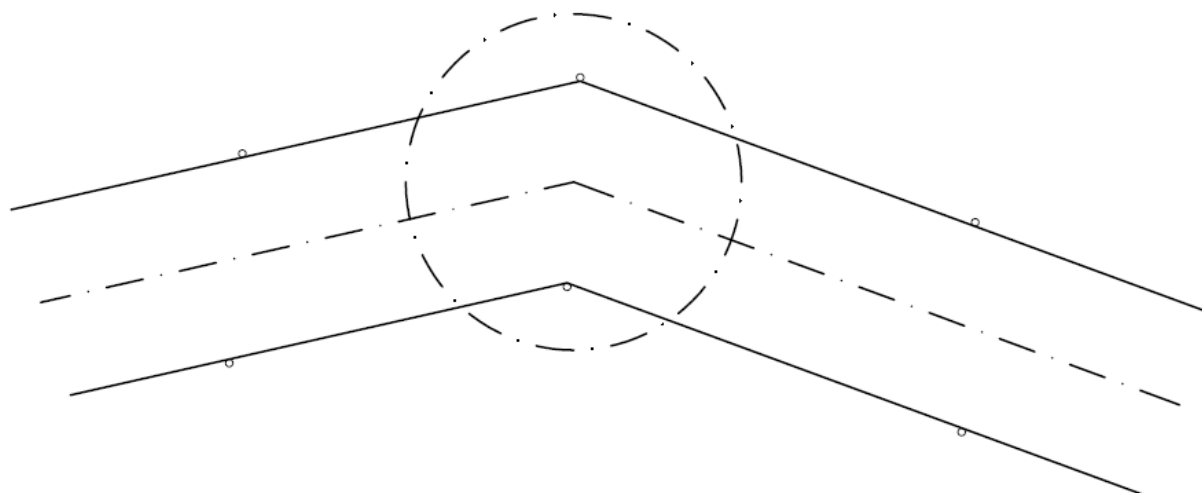
Pistas longas ou em aclave que exigem batidas fortes, podem ser construídas com laterais trapezoidais:



03.06 – A BALIZA DE DEMARCAÇÃO DO LIMITE DA PISTA TEM A ALTURA DE 0,50M, FORMATO TUBULAR COM DIÂMETRO DE 40 MM, PINTADA NA COR BRANCA, O ESPAÇAMENTO É DE 5,00 M NO MÁXIMO, E NÃO PODE DEIXAR DÚVIDA. NOS TRECHOS EM CURVA, OBSTÁCULO OU ACIDENTE, DIMINUIR O ESPAÇAMENTO DE FORMA CONVENIENTE A NÃO PROVOCAR DÚVIDA, NO HOLE O ESPAÇAMENTO É 1,00 M.



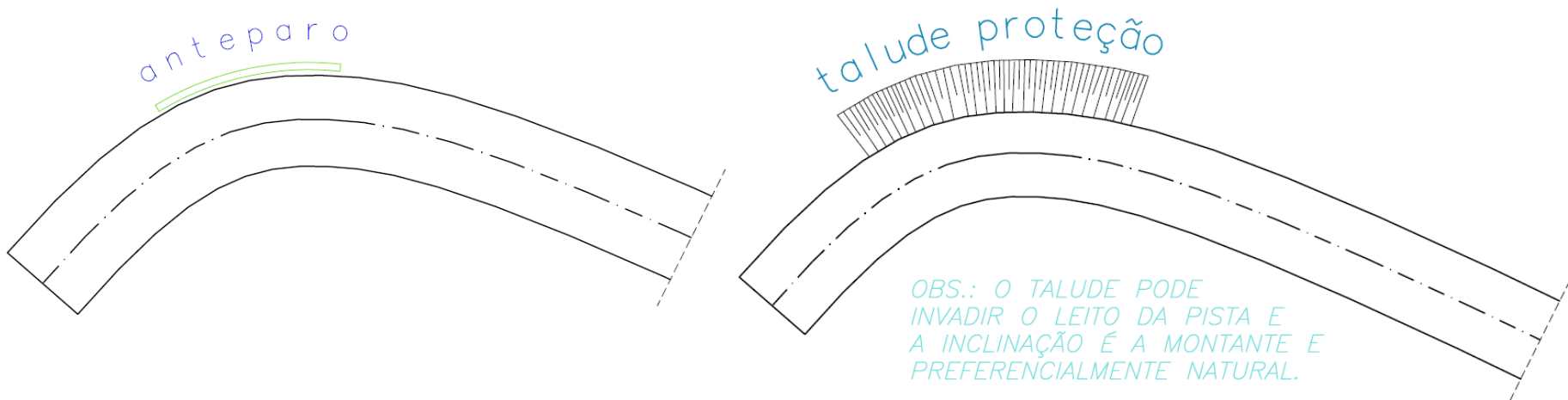
03.07 – OCORRENDO MUDANÇA DE DIREÇÃO, É OBRIGATÓRIA A COLOCAÇÃO DE BALIZA DE DEMARCAÇÃO DO LIMITE:



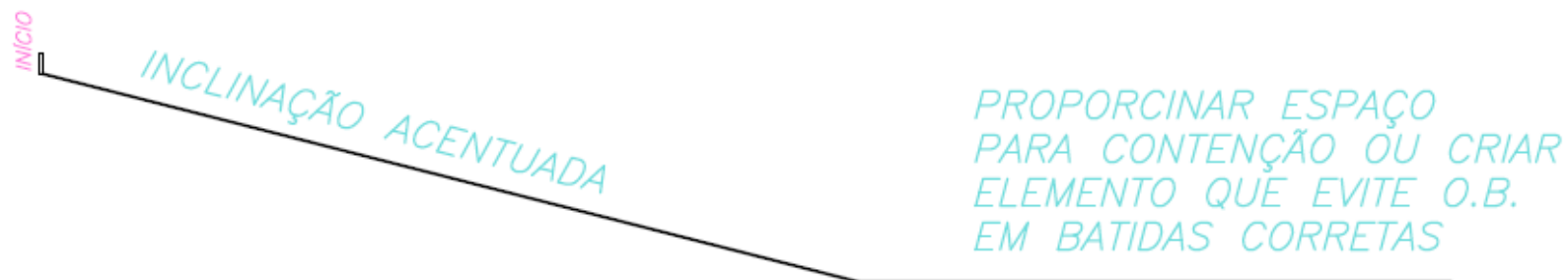
03.08 – SEMPRE QUE HOUVER INCLINAÇÃO LATERAL, A BORDA INFERIOR SERÁ PROTEGIDA COM GRAMA, TELA OU TALUDE:



03.09 – AS PISTAS COM CURVA ACENTUADA PODEM SER PROVIDAS DE ANTEPAROS DE MADEIRA OU TRONCOS, OFERENDO A OPORTUNIDADE DE ARRISCAR UMA BATIDA FORTE, OU AINDA A UTILIZAÇÃO DE TALUDE:

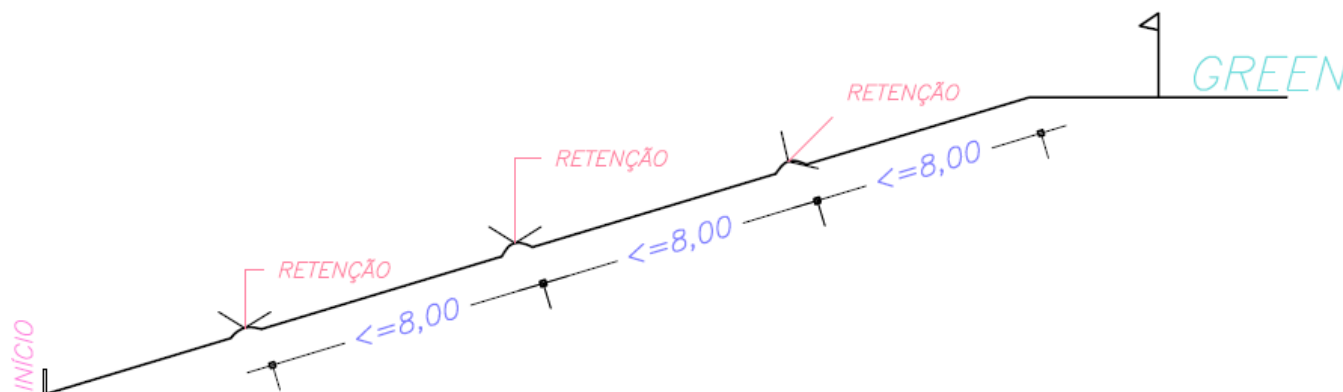


03.10 – PISTAS DESCENDENTES LONGITUDINAL (DO INÍCIO EM DIREÇÃO AO "HOLE"), DEVEM PROPORCIONAR QUANDO EM ROLAMENTO NATURAL (BATIDA SEM FORÇA EXCESSIVA), QUE A BOLA PARE ANTES DO FINAL DA PISTA, NÃO PODENDO FICAR POR CONTA DA SORTE. A PROTEÇÃO PODE SER COM TALUDE, TELA, GRAMA OU QUALQUER ELEMENTO QUE EVITE O. B. EM BATIDA COM FORÇA APROPRIADA.

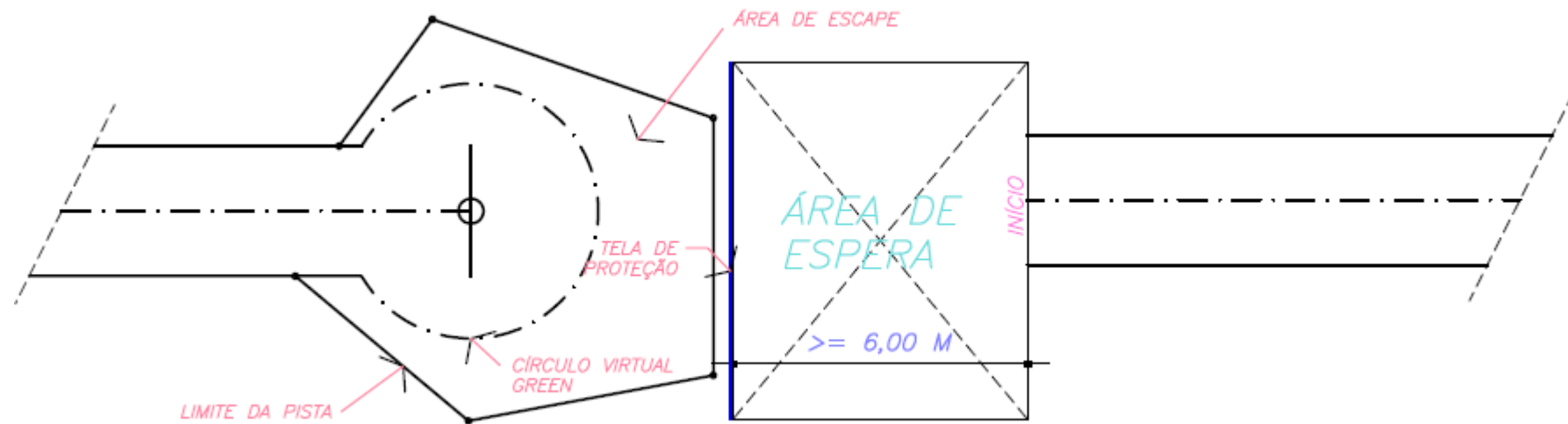


OBS.: O COMPRIMENTO DO ESPAÇO PARA CONTENÇÃO É PROPORCIONAL À INCLINAÇÃO DA PISTA; DEVE EVITAR QUE OCORRA O FATOR SORTE E SIM A UTILIZAÇÃO DA FORÇA CORRETA.

03.11 – PISTAS ASCENDENTES LONGITUDINAL (DO INÍCIO EM DIREÇÃO AO "HOLE"), DEVEM PROPORCIONAR RETENÇÃO DE ROLAGEM DA BOLA NO SENTIDO DO RETORNO AO INÍCIO A CADA 8,00 M NO MÍNIMO, PODE SER COM TALUDE, GRAMADO OU OUTRO ELEMENTO QUE NÃO IMPEÇA A BATIDA SEQUENCIAL.



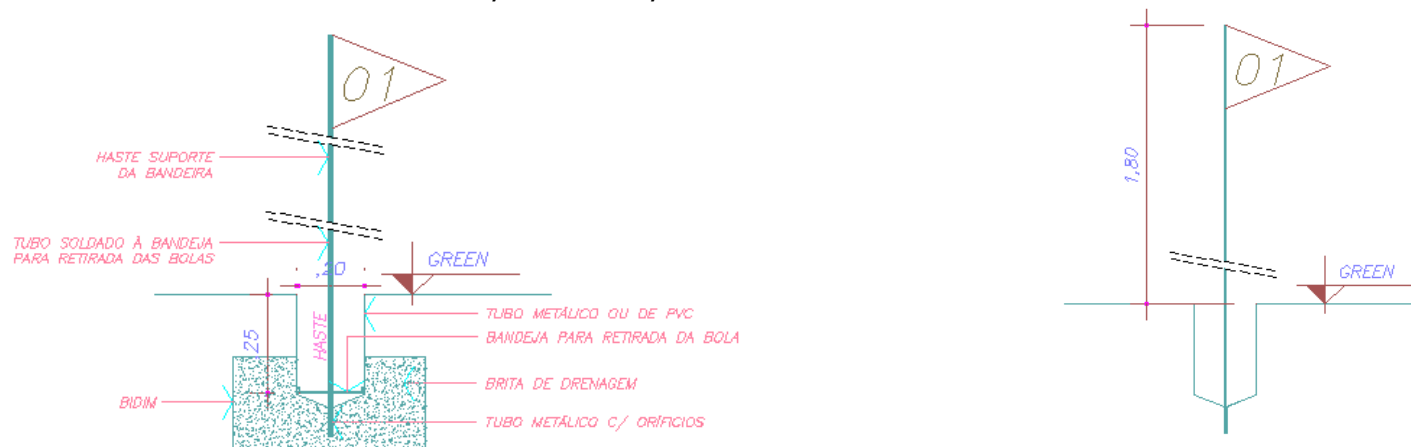
03.12 – PISTAS SEQUENCIAIS ONDE O INÍCIO DA PISTA É PRÓXIMO AO “GREEN” DA PISTA ANTERIOR, DEVEM PROPORCIONAR ESPAÇO SUFICIENTE PARA AS EQUIPES QUE AGUARDAM PERMANECEREM COM CONFORTO E NÃO ATRAPALHEM A EQUIPE QUE ESTÁ JOGANDO. DISTÂNCIA MAIOR OU IGUAL A 6,00 M.



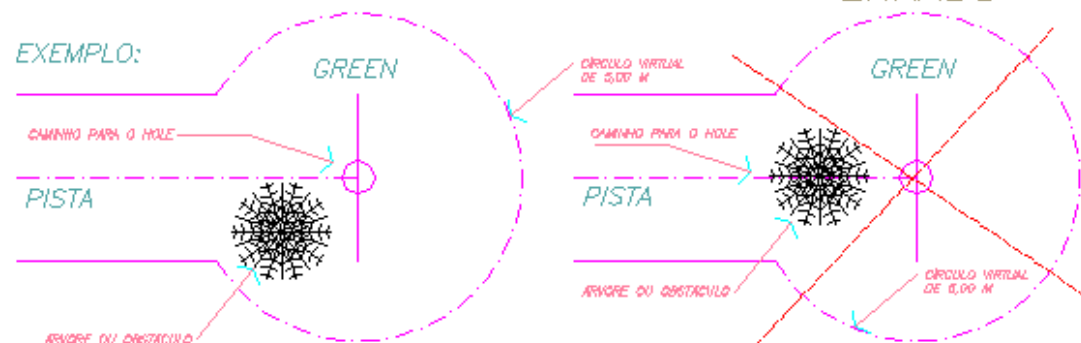
O HOLE E GREEN

04.01 – A POSIÇÃO DO “HOLE” NO “GREEN” É DE LIVRE ESCOLHA. DEVE OBEDECER OS ITENS SEGUINTE.

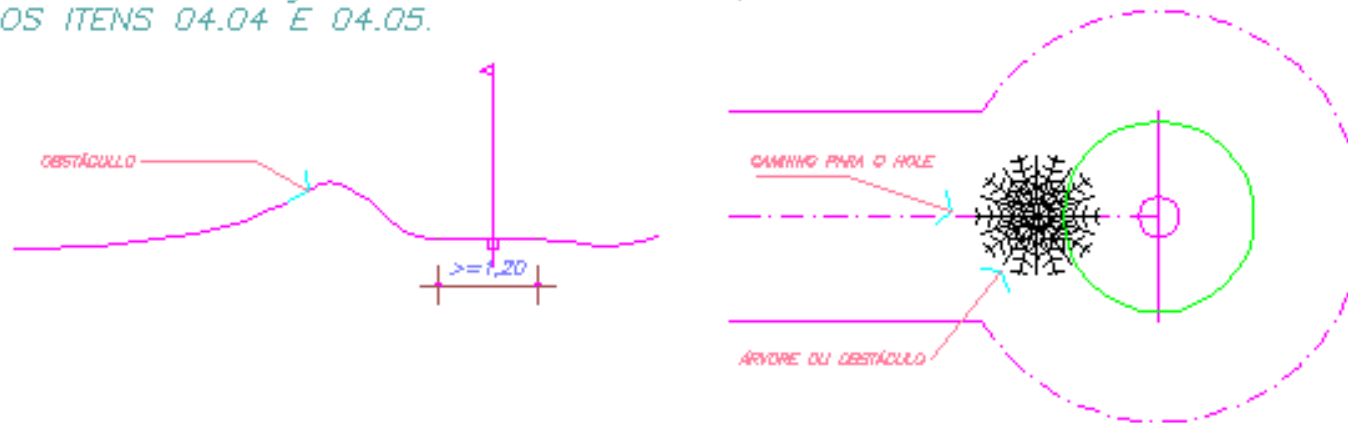
04.02 – O “HOLE” TEM O DIÂMETRO DE 0,18 M A 0,20 M (INTERNO) E SER PROVIDO DE HASTE INDICATIVA DA IDENTIFICAÇÃO DA PISTA. A HASTE TEM A ALTURA EXPOSTA MAIOR OU IGUAL A 1,80 M. A PROFUNDIDADE DEVE SER DE 0,15 M A 0,20 M.



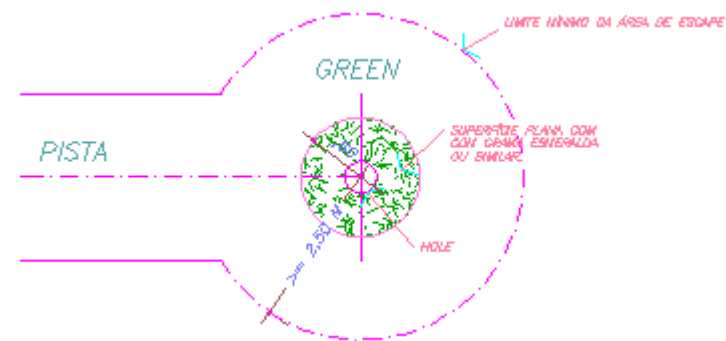
04.03 – DENTRO DA ÁREA DO “GREEN” É PERMITIDA A EXISTÊNCIA DE OBSTÁCULOS NATURAIS OU CRIADOS, COMO ÁRVORES, MAS NÃO É PERMITIDO QUE ELAS ATINGAM O “HOLE”



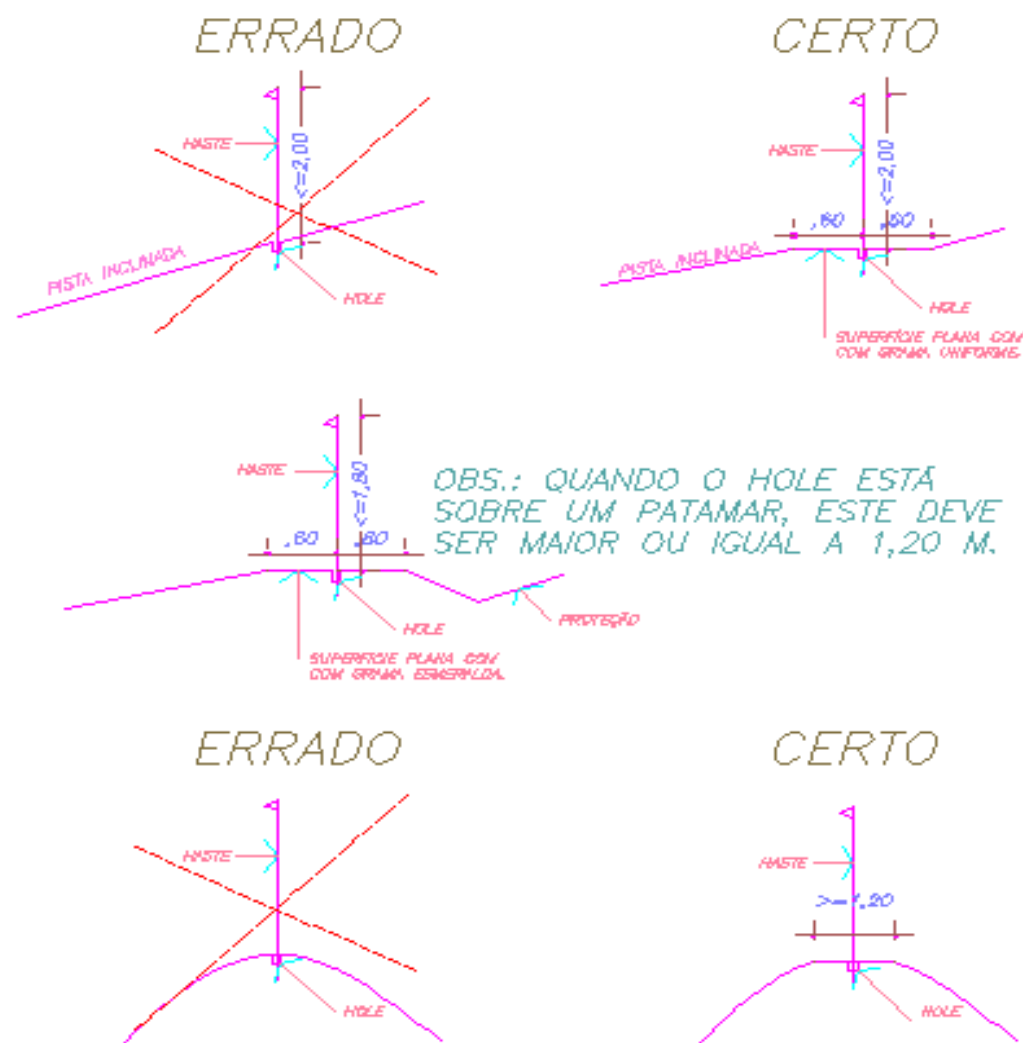
OBS.: PODE OCORRER OBSTÁCULO NO TRAJETO DO HOLE QUANDO HOUVER INCLINAÇÃO QUE DIRIJA AO HOLE, PORÉM DEVEM SER OBSERVADOS OS ITENS 04.04 E 04.05.



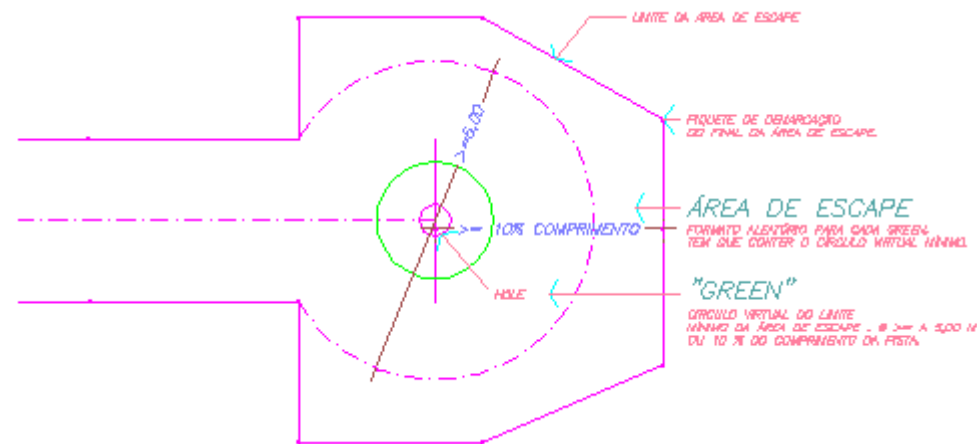
04.04 – EM VOLTA DO “HOLE”, COM RAIOS MÍNIMOS DE 0,60M, A SUPERFÍCIE DEVE SER PLANA, SEM OBSTÁCULOS E COM GRAMA ESMERALDA OU SIMILAR.



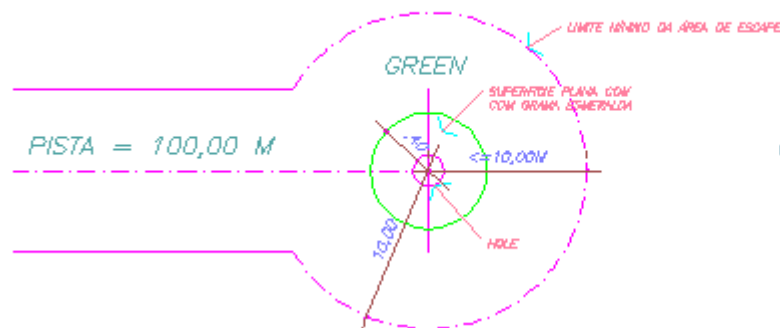
04.05 – EM TERRENO INCLINADO, DEVE SER CRIADO PATAMAR COM DIÂMETRO MÍNIMO DE 1,20M, PLANO E COM GRAMA ESMERALDA OU SIMILAR, QUE PROPORCIONE A ROLAGEM DA BOLA UNIFORME E SEM DESVFIOS; A BOCA DO "HOLE" DEVE ESTAR SEMPRE BEM APARADA E NÃO OFERECER OBSTÁCULO COMO MORROS OU DEPRESSÕES QUE DESVIEM A BOLA.



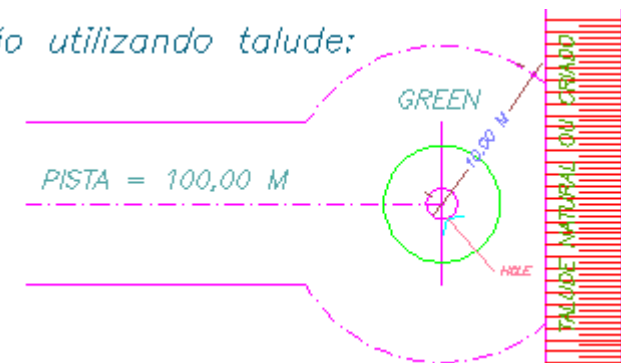
04.06 – A ÁREA DE ESCAPE DEVE CONTER UM CÍRCULO VIRTUAL DE 5,00 M DE DIÂMETRO OU COM O DIÂMETRO IGUAL A 10 % DO COMPRIMENTO DA PISTA, APLICANDO-SE O DIÂMETRO MAIOR. A ÁREA DE ESCAPE PODE SER DIMINUIDA COM A CONSTRUÇÃO DE TALUDE A MONTANTE, NATURAL OU CRIADO, DESDE QUE APROVADO PELA COMISSÃO TÉCNICA.



ex. para pista de 100,00 m: (ÁREA DE ESCAPE MÍNIMA)



exemplo de diminuição utilizando talude:



05 – SEGURANÇA

05.01 – A FEDERAÇÃO PAULISTA CONSIDERA ESSE ITEM DE MAIOR IMPORTÂNCIA E A HOMOLOGAÇÃO DO CAMPO SERÁ CONCEDIDA SOMENTE COM A OBEDIÊNCIA TOTAL E PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO TÉCNICA.

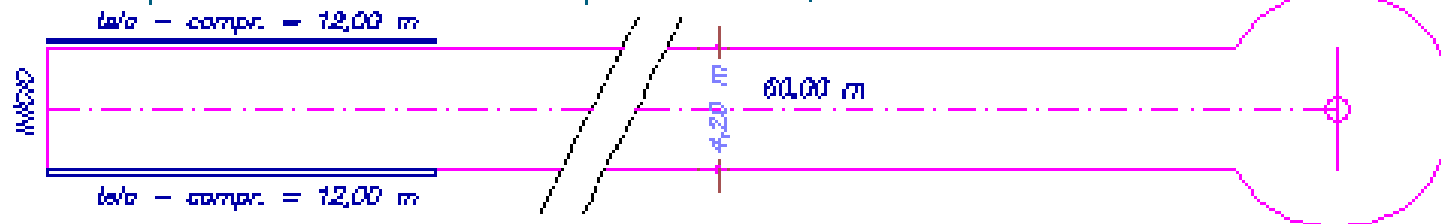
05.02 – A PISTA QUE EXIGE BATIDA FORTE DEVE TER A PROTEÇÃO COM TELA; A EXTENSÃO PROTEGIDA DEVE SER PROPORCIONAL AO COMPRIMENTO DA PISTA, SUA INCLINAÇÃO ASCENDENTE OU QUALQUER FATOR QUE EXIJE ESSA BATIDA.

A PROPORÇÃO RELACIONADA AO COMPRIMENTO É 20 % E OBRIGATÓRIA EM PISTAS COM 60,00 M OU MAIS.

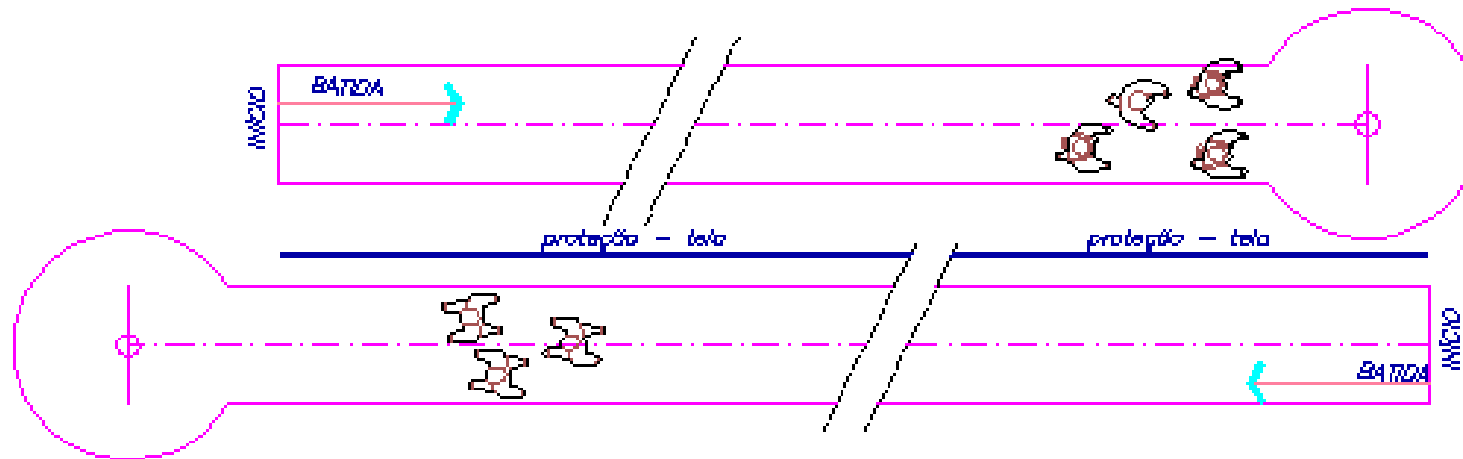
INDEPENDENTE DO COMPRIMENTO, POR EXEMPLO EM PISTAS ASCENDENTES COM INCLINAÇÃO MAIOR OU IGUAL A 12 %, É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO DA TELA DE PROTEÇÃO; O COMPRIMENTO SERÁ DETERMINADO PELA COMISSÃO TÉCNICA.

A TELA DEVE TER A ALTURA MÍNIMA DE 2,00 M, PODENDO SER EXIGIDA ALTURA MAIOR A CRITÉRIO DA COMISSÃO TÉCNICA

exemplo de cálculo para 60,00 m:



05.03 – PISTAS PARALELAS E PRÓXIMAS DEVEM SER PROTEGIDAS COM TELA METÁLICA OU PLÁSTICO; A ALTURA É NO MÍNIMO 1,00 M, PODENDO SER AUMENTADA A CRITÉRIO DA COMISSÃO TÉCNICA.



05.04 – SEMPRE QUE OCORRER SITUAÇÃO DE RISCO, SERÁ EXIGIDA A INSTALAÇÃO DE PROTEÇÃO. A DEFINIÇÃO FICA A CRITÉRIO DA COMISSÃO TÉCNICA.

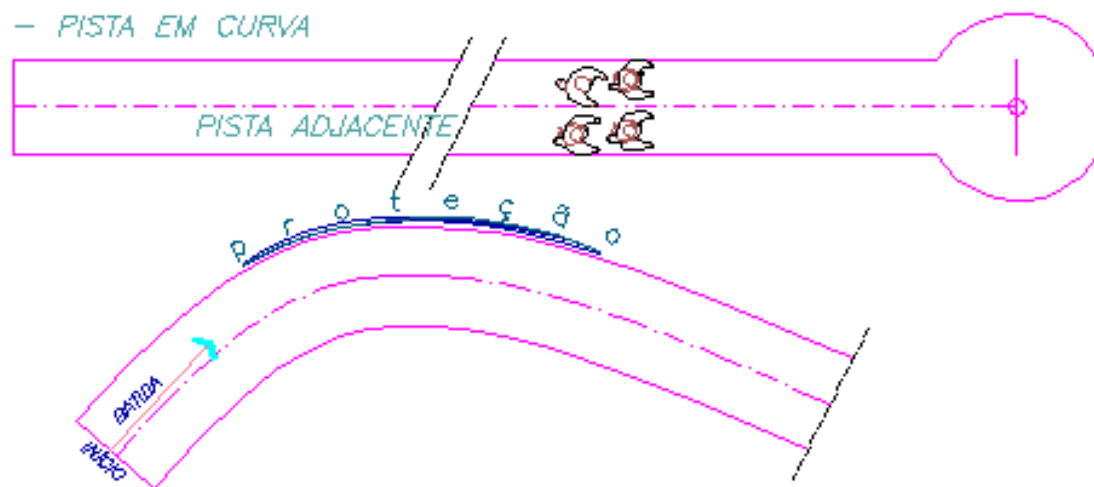
05.05 – NAS PISTAS LONGAS, POR EXEMPLO "LONG DRIVER", EM QUE HÁ POSSIBILIDADE DE CRUZAMENTO DE PESSOAS, INSTALAR TELA QUE OBRIGUE OLHAR PARA O INÍCIO DA PISTA.



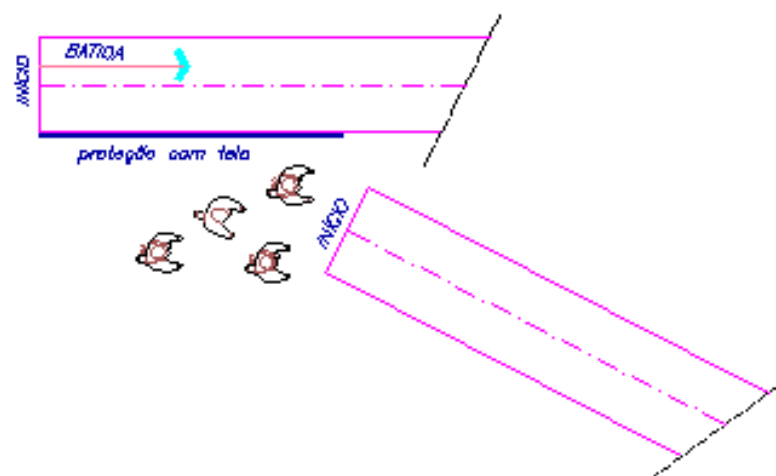
05.06 – É MUITO IMPORTANTE OBSERVAR RISCOS COM A PROXIMIDADE DE 2 OU MAIS PISTAS, EM QUE EXISTE A POSSIBILIDADE DE ATINGIR A PISTA VIZINHA. SEMPRE QUE OCORRER PROXIMIDADE, DEVE SER PREVISTA A CIRCULAÇÃO DOS ATLETAS; O BALIZAMENTO NÃO PODE SER COMPARTILHADO E AS PISTAS DEVEM GUARDAR O MÍNIMO DE 1,00 M DE DISTÂNCIA.

EXEMPLOS:

01 – PISTA EM CURVA



02 – INÍCIO DA PISTA PRÓXIMO A OUTRA



06 - INSTALAÇÕES

06.01 – PARA HOMOLOGAÇÃO DO CAMPO COM INTENSÃO DE REALIZAR ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO, A FEDERAÇÃO EXIGE INFRA ESTRUTURA MÍNIMA DE RECEPÇÃO E ATENDIMENTO.

06.02 – LOCAL PARA RECEPÇÃO, ABERTURA E REFEIÇÕES:

06.02.01 - PRÓXIMO AOS CAMPOS DEVE CONTER COBERTURA COM NO MÍNIMO 70 M², COM LOCAL PARA MESA DE CAFÉ, ESCRITÓRIO PARA USO DE COMPUTADOR E APURAÇÃO DE RESULTADOS, SANITÁRIO PARA USO DOS ORGANIZADORES.

06.02.02 – SALÃO PARA ALMOÇO QUANDO SERVIDO PELA AGREMIAÇÃO, PODE SER A MESMA COBERTURA DO CAFÉ, CONTANTO QUE ATENDA AS NECESSIDADES, COMO COZINHA ETC.

06.03 – LOCAL PARA ABERTURA DO EVENTO:

DEVE CONTER PRÓXIMO AO LOCAL DE RECEPÇÃO ESPAÇO PARA A ABERTURA, ONDE SERÃO ENFILEIRADAS TODAS AS EQUIPES COM A RESPECTIVA IDENTIFICAÇÃO; PALCO PARA A COMISSÃO DE ABERTURA COM SISTEMA DE SOM (PODE SER NA PRÓPRIA COBERTURA, DESDE QUE PROPORCIONE QUE ORGANIZADORES E AUTORIDADES FIQUEM A MONTANTE PARA VISUALIZAÇÃO DE TODOS)

06.04 – SANITÁRIOS:

É NECESSÁRIA A INSTALAÇÃO DE NO MÍNIMO 1 SANITÁRIO MASCULINO COM 4 BACIAS, 4 MICTÓRIOS E 3 LAVATÓRIOS; 1 SANITÁRIO FEMININO COM 6 BACIAS E 4 LAVATÓRIOS.

OBS.: AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PODEM SER DISTRIBUÍDAS PELOS CAMPOS, CONTANTO QUE ATENDAM O MÍNIMO EXIGIDO E SEJAM PROVIDOS DE PERTENCES COMO SABONETEIRA, PORTA PAPEL, PORTA TOALHA E ESPELHO E 50% DOS APARELHOS LOCALIZADOS PRÓXIMO AO LOCAL DA COBERTURA.

06.05 – TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM OBEDECER AS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E MUNICIPAL.

ELABORAÇÃO DO TRABALHO:

GESTÃO: YASSUJI UEMURA

DUMONT SEITSU OISHI – arquiteto

COLABORAÇÃO:

TADATAKA ASHITANI

TAKAO KAWABATA

JOSÉ G. PINTO

YUKIO UTSUNOMIYA